

Litúrgico

Ano C / Tempo Pascal / Branco

Ano 40 - Nº 2351 - 19/05/2019



5º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Estamos reunidos para celebrar o Mistério Pascal de Cristo Ressuscitado, que acontece em nossa vida, em nosso trabalho e em nossa comunidade. Nesta liturgia, somos convidados a testemunhar o amor de Jesus por todos nós. Seu mandamento é uma novidade. "Amai-vos uns aos outros" é o ponto alto da relação desse amor. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.81]

O Senhor ressurgiu, aleluia! / Povo santo exultai, aleluia! (2x)

1. Celebremos com louvores / esta ceia do Senhor. / Já o Cristo, nossa Páscoa, / sobre a morte triunfou!
2. Adoremos o Deus vivo! / Ressurgindo em sua glória, / libertou-nos por seu sangue, / conquistou-nos a vitória.
3. Hoje a noite se fez dia. / Hoje a morte foi vencida. / O futuro nos pertence, / o amor nos deu a vida.
4. Concedei-nos, ó Pai santo, / que sejamos transformados / em presença e testemunho / de Jesus Ressuscitado.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A fonte da nossa esperança é a Ressurreição de Cristo. Ouçamos a Palavra que nos transforma e que nos ensina amar os nossos irmãos e irmãs.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 14, 21b-27)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram para as cidades de Lистра, Icônio e Antioquia. Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”. Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. Em seguida, atravessando a Pisídia, chegavam à Panfília. Anunciaram a palavra em Perge e depois desceram para Atália. Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhes tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 144 (145)]

Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, / meu Senhor e meu Rei para sempre.

- Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.
- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
- Para espalhar vossos prodígios entre os homens / e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre; / vosso poder subsiste de geração em geração.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 21, 1-5a)

Leitura do livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos dou novo preceito: que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado.

10. EVANGELHO (Jo 13, 31-33a.34-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Supliquemos a Deus que atenda nossos pedidos, dizendo:

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Para que a Igreja, peregrina no mundo, anuncie incessantemente e com alegria a Boa Nova do Cristo ressuscitado, que venceu o mal e a morte, rezemos.

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Para que sejamos sempre disponíveis, generosos no serviço da Igreja junto aos irmãos e irmãs, sobretudo para os que mais necessitam do nosso amor e solidariedade, rezemos

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

L. Para que permaneçamos firmes na Palavra de Deus, pedimos que Ele nos fortaleça para sermos fiéis à nossa condição de filhos e filhas, rezemos.

T. Atendei, Senhor, a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus, que renovais todas as coisas em Cristo, fazei-nos cumprir seus mandamentos para nos tornarmos seus discípulos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos no altar, juntamente com o pão e o vinho, que se tornam sinais da vida doada de Jesus, o desejo de amar, assim como Ele nos amou por primeiro.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [Hin. ABC Lit., p.83]
As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da Ressurreição, / a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurrege no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.
3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo a vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, II (Missal, p.422)

“A vida nova em Cristo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por Ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo o bem e toda a graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor. Quem permanece em mim e eu nele dá muito fruto, aleluia!

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.76]

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (2x)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

Ou:

Com amor eterno eu te amei, / dei a minha vida por amor. / Agora, vai, também ama o teu irmão; / agora, vai, também ama o teu irmão.

1. Já não somos servos, mas os teus amigos; / à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nossa amizade se estenda a todos, / pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água, / o amor que é verdadeiro se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e vida, / quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.

5. Se permanecermos no amor de Cristo, / viveremos sua mensagem de esperança e alegria.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO FINAL [Hinário ABC Litúrgico, p.85]

Aleluia, aleluia! / Hoje a morte foi vencida. / O Senhor é nossa Páscoa, / nossa luz, verdade e vida.

1. Vamos em paz, conosco vai / Cristo Jesus ressuscitado. / Hoje teu povo nasce de novo / da fonte viva do teu lado.
2. Vamos na paz que tu nos dás, / Cristo Jesus libertador. / Dá-nos viver, firmes na fé, / teu mandamento de amor.

CATEQUESE LITÚRGICA ... para entendermos e celebrarmos melhor! OS DIÁLOGOS NA SAGRADA LITURGIA

Queridos irmãos, sabemos que Deus, "no seu imenso amor, fala aos homens como a amigos e conversa com eles, para os convidar e admitir a participarem da sua comunhão" (*Dei Verbum, n.2*). Nesta comunhão, formamos uma Igreja, que é entendida também como "Povo de Deus", comunidade unida pelo Batismo, que se traduz no modo de celebrar esta comunhão com Deus e a unidade fraterna. Pela liturgia, continuação da obra salvadora de Cristo no "hoje" da nossa vida, a assembleia celebrante participa consciente, piedosa e ativamente do mistério celebrado. Nesse sentido, a dimensão dialogal da liturgia é fundamental.

Vários são os diálogos que estabelecemos quando celebramos. O principal deles é o diálogo com Deus, ilustrado sobretudo pelas "preces dos irmãos", nas quais dirigimos a Deus nosso clamor pela Igreja, pelos poderes, pelas necessidades gerais das comunidades (*cf. Sacrosanctum Concilium, n.53*), pelas orações em geral e pelas intervenções na oração eucarística, por exemplo, próprias do Brasil.

Há, também, e não menos importantes, os diálogos com o presidente da celebração, que tem a função de celebrar "em favor do povo e com o povo e não apenas diante" dele (*Dir. Dioc. de Liturgia, n.36*). Além de se dirigir ao Pai, o presidente da celebração se dirige à assembleia. Vejamos alguns exemplos: na saudação inicial, quando se "expressa à comunidade reunida na presença do Senhor" (*IGMR, n.50*). Baseados nas palavras dos Apóstolos, respondemos ao presidente que Deus é bendito, pois nos reúne pelo amor de Cristo.

Para bem celebrarmos, o Senhor precisa estar conosco. Por isso, o sacerdote diz ao povo: "O Senhor esteja convosco". O povo responde: "Ele está no meio de nós", no sentido de que é preciso que o Senhor esteja não apenas com a assembleia, mas também com aquele que preside (no latim: "et cum spiritu tuo" - e com teu espírito).

Quando levamos ao altar os dons do nosso trabalho e da nossa terra, expressos no pão e no vinho, o sacerdote convida a comunidade

a rezar, para que o sacrifício a ser oferecido seja aceito. O sacerdote conclama: "Orai, irmãos e irmãs". O povo responde ao padre, e não ao Pai, que o Senhor receba, pelas mãos do padre, o sacrifício, para a glória do nome de Deus, para o nosso bem e o bem da Igreja. Por isso se diz: "Receba o Senhor, por tuas mãos, [padre,] este sacrifício"; e não como se faz, pensando ser esta uma fala a Deus: "receba, ó Senhor". Vale lembrar que as orações dirigidas ao Pai estão, por formalidade, compostas na segunda pessoa do plural (vós).

Que estes diálogos, próprios do nosso jeito de celebrar, nos façam entender a todos os momentos a fraternidade e a unidade, próprios do nosso agir cristão!

Aprofunde-se, estudando o DIRETÓRIO DIOCESANO DE LITURGIA! Informe-se em sua comunidade ou no Centro de Pastoral Diocesano!

Pe. Guilherme Franco Octaviano
Coordenador da Comissão
Diocesana de Liturgia

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira: 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16, 1529.
3ª feira: At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a.
4ª feira: At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8.
5ª feira: At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11.
6ª feira: At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17.
Sábado: At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21.
6º DP: At 15,1-2.22-29; Sl 66(67); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre